

ANEXO I. CARACTERIZAÇÃO DOS TRAÇADOS EM TERMOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

| Zona | VE | VA | Caracterização |
|------|-----|-----|--|
| A | E/R | E/R | Características da paisagem: Característica zona de ocupação vinícola da região, com encostas acentuadas onde predominam os socalcos plantados, essencialmente, com vinha e olival. Intercaladas com Áreas de encostas de pendentes moderadas a acentuadas, aqui nalgumas zonas a vegetação é densa (mato, giestas, abrunho e outra vegetação característica da zona) de pequeno e médio porte e algum arvoredo (carvalho). Ocorrem, por vezes afloramentos graníticos. Tipo de solo: Xistos e granitos |
| B | R/N | R/N | Características da paisagem: Zona algo relevada com denso coberto arbustivo essencialmente de mato denso característico da região. Tipo de solo: Xistos e granitos |

Zona

Identificação e delimitação de áreas homogêneas, em termos de ocupação actual e/ou visibilidade, desde que tenham dimensão significativa à escala cartográfica utilizada.

Parâmetros

VE = visibilidade para detecção de estruturas, acima do solo (elementos imóveis); **VA** = visibilidade para detecção de artefactos, ao nível do solo (elementos móveis).

Graus de visibilidade.

Elevado = ausência de vegetação (arbórea, arbustiva e herbácea) devido a incêndio, desmatação ou lavra recente. Observa-se a totalidade (ou quase) da superfície do solo; **Médio** = a densidade da cobertura vegetal é mediana ou existem clareiras que permitem a observação de mais de 50% da superfície do solo; **Reduzido** = a densidade da vegetação impede a progressão e/ou a visualização de mais de 75% da superfície do solo; **Nulo** = zona artificializada, impermeabilizada ou oculta por se encontrar ocupada por construções, depósitos de materiais, pavimentos ou vegetação densa impedindo, desta forma, a progressão e a visualização do solo na totalidade da área considerada.

Caracterização

Descrição da ocupação e visibilidade do solo. Exemplos de tipos de ocupação do solo: mato (ou cobertura arbustiva; indicar espécies, densidade e porte); monocultura florestal (indicar o tipo e o porte); montado; horta; lavradio (terreno lavrado ainda sem cultivo); pomar; olival; pastagem; pousio; seara (indicar se possível a espécie); área urbana ou industrial, etc.

ANEXO II. FICHAS DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS IDENTIFICADAS EM TRABALHO DE CAMPO.

ATRIBUTOS DA FICHA DE CARACTERIZAÇÃO

Nº = número de inventário utilizado na cartografia.

Topónimo ou Designação = nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa.

Origem do topónimo = indica-se a fonte de informação utilizada (bibliografia, cartografia - por aproximação espacial -, informação oral, outra).

Carta Militar de Portugal (CMP) = nº da folha na escala 1:25.000.

Coordenadas Geográficas = coordenadas Gauss datum Lisboa obtidas em campo com GPS.

Unidade de Projecto = Elemento potencialmente provocador de impactes

Distrito

Concelho

Freguesia

Categoria = distinção entre arqueológico, arquitectónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc).

Tipologia = tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o *thesaurus* do Endovelico.

Fotografia(s) = fotografia(s) anexa(s) ao relatório.

Cronologia = indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. A aplicação do sinal “?” significa indeterminação na atribuição cronológica. A indicação de vários períodos cronológicos separados por “,” tem significado cumulativo.

Espólio = caracterização dos elementos observados e/ou recolhidos (de forma a minimizar a acção intrusiva dos trabalhos de prospecção, a recolha de materiais resume-se a elementos de excepção que se fossem deixados no local poderiam desaparecer ou ser destruídos definitivamente)

Contexto Geomorfológico = caracterização da geomorfologia da área de implantação da ocorrência

Inserção na paisagem = caracterização da forma de exposição da ocorrência

Cobertura vegetal = Descrição do tipo de coberto vegetal que se verificava no momento da observação da ocorrência

Uso do Solo = atributo baseado no *thesaurus* do Endovelico.

Estado de Conservação = atributo baseado no *thesaurus* do Endovelico.

Ameaças = atributo baseado no *thesaurus* do Endovelico.

Estatuto de Protecção = imóvel classificado ou outro tipo de protecção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação.

Valor Patrimonial = hierarquização do interesse patrimonial da ocorrência no conjunto do inventário; nulo (0), baixo (1), médio-baixo (2), médio (3), médio-elevado (4), elevado (5).

Descrição = caracterização da ocorrência em termos de localização, características construtivas e materiais utilizados, dimensões, etc.

Fiabilidade da Observação = dependente em grande medida do tipo de coberto vegetal e a proximidade a que é feita a observação da ocorrência

Arqueólogo responsável = elemento responsável pela observação da ocorrência e elaboração da ficha de registo individual

Fonte de informação = bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo.

RELAÇÕES DE PROXIMIDADE COM O PROJECTO

Infra-estrutura impacte = identifica-se a infra-estrutura do projecto que poderá provocar impactes

Posição relativamente à infra-estrutura impactante = Indica-se a distância da ocorrência às unidades de projecto que poderão provocar impactes

AVALIAÇÃO DE IMPACTES

Ação(ões) que induzem impacte sobre a ocorrência

Caracterização do impacte

Fase: construção (C), exploração (E);

Tipo: indirecto (I), directo (D);

Natureza: negativo (-), positivo (+); Magnitude: baixo (B), médio (M), elevado (E);

Duração: temporário (T), permanente (P);

Probabilidade: pouco provável (PP), provável (P), certo (C);

Significância: reduzida ou nula (R), média (M), elevada (E).

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO